

## RESUMO SIMPLES - ENSI - ENSINO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### **GEO ROTEIRO: AFLORAMENTOS E MONUMENTOS DO CENTRO HISTÓRICO DE OURO PRETO**

*Rodson De Abreu Marques (rodson.marques@ufop.edu.br)*

*Claudia Dos Santos (claudia.santos@ufop.edu.br)*

*Lorena Romagnoli E Silva (lorena.romagnoli@aluno.ufop.edu.br)*

*Rita De Cassia Pedrosa Santos (rita.pedrosa@ufop.edu.br)*

*Enrique Álvarez Areces (e.alvarez@igme.es)*

As atividades de campo constituem uma etapa essencial na formação profissional de estudantes dos cursos de Engenharia Geológica, geologia e demais áreas correlatas às geociências, especialmente para os calouros. A elaboração de um roteiro didático, contendo pontos de campo acessíveis, com afloramentos estratégicos, não apenas potencializa o aprendizado teórico-prático, como também tem o poder de proporcionar o intercâmbio de saberes entre universidade e comunidade. O presente trabalho tem como objetivo a elaboração e aplicação de roteiro abordando conteúdos didáticos em geociências que servir de base para futuros estudantes de estudantes de graduação e professores do ensino básico na elucidação de processos e materiais geológicos. Justifica-se a proposta pela demanda em qualificar

profissionais da área e do ensino, bem como difundir os conteúdos em geociências. Para a ação foram utilizados materiais como cartilhas, folders, lupa de mão e bússola geológica, equipamentos individuais de segurança, martelo, mapa geológico da região de Ouro Preto. A metodologia adotada envolveu levantamento bibliográfico do Quarilátero Ferrífero, dos história da mineração e edificação dos monumentos de Ouro Preto e dos estudos de geotecnica. Como resultado, obteve-se um roteiro de campo da região central de Ouro Preto aplicado a uma turma de graduação, com os seguintes temas: 1) análise geotécnica e histórico de ocupação no entorno do Morro Forca – análise, problemas e soluções; 2 ) Observação conceituação das estruturas do xisto aflorante no entorno do Morro da Forca – como os agentes antrópico, pluviométricos e geológicos influenciam no deslizamentos; 3) Monumentos do Centro Histórico de Ouro Preto: Metarenito Itacolomy e o Museu da Inconfidência, gnaisses do complexo Bação e o calçamento das ruas, quartzito Moeda e as calçadas; ornamentação das igrejas com o esteatito (pedra-sabão) e o gnaisse facoidal no obelisco da Praça Tiradentes; e 4) afloramento do quartzito Moeda nos arredores da cidade: medição de estruturas e metodologia de descrição em caderneta de campo. A Atividade possibilitou o contato direto com as ações e metodologias realizadas durante o curso de Engenharia Geológica/Geologia, com observação ativa dos estudantes e debates sobre o uso de ferramentas essenciais no curso. Para professores do ensino básico essa dinâmica trará uma perspectiva de valorização do patrimônio geológico. Conclui-se que os roteiros geológicos e a vivência trazem a importância das ações de ensino estruturadas para o aprimoramento do currículo, para o engajamento dos discentes na prática geológica desde os primeiros períodos do curso e para a profissionalização de professores do ensino básico.

Palavras-chave: ensino de geologia; roteiro de campo; práticas pedagógicas; formação inicial; divulgação científica.